

Túnel Santos-Guarujá é prioridade para ministro

Márcio França garante túnel na região

Ministro de Portos e Aeroportos desvincula obra da desestatização do Porto de Santos e diz que já tem projeto em mãos e solução rápida

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A construção do túnel Santos-Guarujá é prioridade para o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Em visita a Santos, ontem, onde participou da inauguração de uma passarela de pedestres para a travessia Santos-Vicente de Carvalho, ele declarou que a proposta de ligação submersa entre as duas cidades já tem projeto pronto, solução rápida e será custeada com recursos federais.

"Fazer o túnel não é tão complicado como todo mundo coloca. Tinham (o extinto Ministério da Infraestrutura) vinculado a possibilidade de fazer o túnel só se vendesse o Porto de Santos. Isso não é verdade. Não é uma coisa tão absurda em termos de preço para um País como o nosso, que é o 10º maior. Nós vamos dar solução, ela será rápida e as pessoas vão se surpreender", declarou o ministro.

França disse também que resgatará os projetos básico e executivo da ligação seca que foram elaborados na década passada, na gestão do então governador Geraldo Alckmin, quando ele era vice-governador. "A solução do túnel tem projeto pronto. Deixamos (França e Alckmin) pronto o projeto básico e o executivo na Dersa (empresa extinta em 2019). Nós vamos usar aquela mesma modelagem e fazer o túnel com recursos próprios", afirmou.

Em seu primeiro compromisso público como ministro na Baixada Santista, França disse que terá agenda constante na região e "gabinete de portas abertas" às autoridades públicas e às lideranças empresariais e sindicais. "Ao invés de as pessoas terem que ir até Brasília

para falar com o ministro, elas me terão por aqui, por conta da minha residência. Vamos ter portas abertas e todos terão acesso a conversar, inclusive quem tem ideia diferente da nossa".

Também ontem, o ministro voltou a defender a não privatização da Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos e cuja concessão à iniciativa privada foi tema de uma reunião, na semana passada, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos). "Se depender da minha opinião, não será privatizado. O processo sequer foi aprovado no Tribunal de Contas da União (TCU)".

REI PELÉ E INVESTIMENTOS

Sobre a ideia de dar o nome de Pelé ao Porto de Santos, França disse que a proposta vem sendo analisada com ponderação pelo Governo Lula. A ideia foi divulgada em 30 de dezembro, um dia após a morte do Rei do Futebol.

"Eu conversei com o presidente Lula e ele pediu um pouco de prudência. O prefeito de Santos já vai apresentar uma proposta importante, de uma homenagem para ele, e quem sabe a gente junte as duas coisas".

Quanto às necessidades do dia a dia do porto santista, o ministro destacou que as avenidas perimetrais das duas margens, em Santos e em Guarujá, necessitam de "investimentos urgentes", assim como a dragagem de aprofundamento. "Essas são as obras principais. Manter dragagem contínua e eficiente, sinalização adequada e as perimetrais funcionando", frisou.



Ministro de Portos garantiu que será dada uma solução à ligação entre as duas margens do Porto de Santos

VISITA AO GRUPO TRIBUNA



O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, também visitou na manhã de ontem o Grupo Tribuna, em Santos. Na sede, foi recebido pelo diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, e pelo diretor comercial do Grupo Tribuna, Demétrio Amonio. O ministro também concedeu uma entrevista ao vivo no JTI, abordando os principais desafios do setor portuário.

VISITA

A agenda de ontem do ministro incluiu uma visita ao Sindicato dos Operários Portuários de Santos e Região (Sintraport), onde

ouviu reivindicações de representantes dos trabalhadores portuários avulsos.

França foi recepcionado pelo presidente do Sintraport, Claudiomiro Machado, o Miro. Entre as solicitações apresentadas, destacou para a garantia de trabalho aos avulsos no

cais público.

Prefeito pede aporte a obras de logística e mobilidade

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), solicitou ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, investimentos federais para obras de logística e mobilidade urbana. O pedido foi feito no gabinete no chefe do Executivo santista, no Paço Municipal. O encontro ocorreu na tarde de ontem.

"São pleitos referentes a equipamentos de logística como a entrada da Cidade, a ligação seca Santos-Guarujá e a questão das balsas, que tem concessão do Estado, mas é importante que o Governo Federal nos ajude em questão de subsídio, entre outras coisas", disse Rogério.

NOVO PAPEL DO CAP

Outra reivindicação é referente ao Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos (CAP).

"É importante que o CAP volte a ter um papel deliberativo, porque através do CAP se faz diálogo junto ao trabalhador, com os prefeitos, com as entidades ligadas ao porto e às empresas", afirmou. Hoje, o órgão tem caráter consultivo.

"São reivindicações que se referem tanto a obras necessárias para o Município como também à questão da governança em relação as decisões do Porto de Santos", concluiu Rogério. (BF)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: A Página: 7